

A RENOVACÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Director Literário—Dr. João Leal da S. Tendeiro
Composição, impressão e Redacção, na
Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo
Administração: Tipografia Figueiroense
FIGUEIRO DOS VINHOS

O Cortejo Histórico

Quem pode neste momento, em que Portugal comemora oito séculos de historia, realizando para essa comemoração actos de alto valor social, económico e espiritual, duvidar de que somos dos povos que mais brilhantemente desempenhamos no Mundo a missão que a cada um cabe para o progresso moral das instituições?

Quem duvida de que Portugal atingiu uma das mais ricas e notáveis posições no Mundo, quer realizando uma obra social interna que revolucionou todo o seu sistema politico e educacional, quer levando até lá fora a fama da sua restauração e do seu engrandecimento? Se há alguém que o duvida esses são os mesmos que duvidaram sempre das condições excepcionais deste povo e só por isso o entregaram ao seu abandono e para realizarem uma obra sem expressão criaram fórmulas e adaptaram sistemas que eram tudo menos o que se chama portuguesismo.

Portuguesismo é uma palavra que podia perfeitamente fazer parte do vocabulário internacional como expressão daquilo que nem sempre outras palavras traduzem com verdade. Fé e Civilização não podem separar-se da palavra Portugal. Onde aquelas estão, esteve sempre Portugal, porque foram os portugueses que as ensinaram e as criaram através do Mundo, quando o Mundo ainda não sabia qual o caminho que havia de percorrer nem esse caminho conhecia.

Por isso mesmo não admira que neste momento em que festejamos oito séculos de história toda ela dedicada a espalhar a fé e a fomentar a civilização pelo Mundo, por isso não admira que o Mundo que não

tinha reparado neste país pequeno que possui a maior história olhasse para nós e comentasse admirado:

— Mas isto é extraordinário: Isto é notável!

Foi o que ouvimos a muitos estrangeiros que assistiram à passagem do Cortejo Histórico, essa página viva da nossa história passada e presente que a multidão extasiada viu desfilár no dia 30 pelas ruas da capital naquele cenário que nos lembra os tempos em que do Tejo partiam as armadas à conquista de novos mundos e novos mundos conquistaram não para benefício das nossas gentes mas sim para benefício da Humanidade.

Impressionados, estranhos à beleza do espectáculo, admirados pelo exemplo deste povo, os estrangeiros que viam passar o cortejo, que olhavam embevecidos o entusiasmo do povo, a sua alegria, a sua alegria de viver, perguntavam surpresos: — Mas Portugal é isto? Portugal é assim! E nós não conheciamos este país!

Portugal é assim, assim tal como foi apresentado. A terra o demonstra, a tranquilidade o comprova, a alegria o testemunha. Tem as suas tristezas, sim; tem-nas como todos os povos as possuem, mas vive feliz porque conseguiu encontrar quem o defenda sem o comprometer em aventuras; porque salda e honra os seus compromissos sem ter que curvar-se ou humilhar-se, porque enfim, encontrou o sistema de governo que é aquêl que está nas suas tradições, na alma do seu povo. Porque não renegou a Fé nem abandonou a Moral, porque é Crente e Bom.

O Cortejo do Trabalho Nacional

Se o Cortejo Histórico do Mundo Português foi um espectáculo evocador admirável que permitiu a visão em síntese de oito séculos de glória, o Cortejo do Trabalho Nacional constituiu uma imponente afirmação de vitalidade. Um deu-nos o passado, no seu desfile de bandeiras e de figuras heróicas. O outro simbolizou o presente, com os seus carros e grupos que representavam todas as actividades nacionais. O segundo era a continuação lógica do primeiro. Portugal vive hoje em paz, dedicando-se a tornar mais bela a sua pequena

casa, a fazer cada vez mais agradável a vida dos seus filhos. A parada deslumbrante que no dia 5 percorreu as ruas do Porto, entre muitos milhares de pessoas maravilhadas, não seria possível sem a organização corporativa. Pode mesmo dizer-se que o Cortejo do Trabalho Nacional foi a apoteóse popular da obra renovadora de Salazar. Dentro do quadro das comemorações centenárias, ficará não só como um dos números mais impressionantes pela grandeza de que se revestiu, como dos mais justos, pois permitiu a consagração, pelo povo, de tudo o que o Estado Novo tem feito para o povo,

Rua Dr. Martinho Simões

Há cerca de um mês um numeroso grupo de habitantes da Rua Dr. Martinho Simões, pediu à Câmara que fôsse alinhada, na parte norte e do lado nascente aquela rua, com o fundamento que era uma rua de muito trânsito, onde ia muito turista por causa da Fábrica do Pão de Ló e ainda porque algumas casas ameaçavam ruína, e que tornavam a rua inestética, em perigo permanente, sobretudo a casa do sr. Francisco Ferreira e a que lhe ficava a seguir para o norte.

Alguns dos proprietários, por diversas vezes se dirigiram à presidência da Câmara, a fim de se resolver e da melhor forma remediar a situação dessas casas. Porém, atendendo à situação em que se encontravam, logo que se tocasse numa, implicava mexer nas outras, e assim não fazia sentido que não se corrigisse o mal existente.

Os signatários do pedido que fizeram à Câmara, salientaram também este caso.

A Câmara em face do pedido e da razão que reconheceu aos signatários e atendendo que se tratava dum melhoramento público, resolveu por unanimidade deferir o pedido e encarregar o sr. Presidente de proceder às devidas demarches no sentido de se fazerem as obras amigavelmente.

O sr. Presidente desempenhou-se dessa missão assentando com os proprietários em a Câmara fazer as obras e indemnizar os proprietários das casas, dos prejuizos causados.

Nada mais justo e claro. Todavia, há quem queira pescar nas águas turvas, daí fazer-se uma certa especulação à volta desta obra.

A Câmara fiel ao compromisso que tomou e, que mantém, deixa que o tempo se encarregue de esclarecer os espiritos que, porventura, procurem desviar-se do combinado.

Exames do 2.º grau

Começaram no passado dia 15 os exames do 2.º grau dos alunos das escolas primárias deste concelho. Foram nomeados para constituir o júri os Professores srs. João António Semedo, D. Angélica do Rosário Gonçalves e D. Dinorah de Castro Rodrigues.

Factos & Noticias

Festas da Rainha Santa

Como noticiámos realizaram-se em Coimbra as tradicionais festas da Rainha Santa Isabel, que este ano foram englobadas nas comemorações centenárias que a Junta da Província da Beira Litoral, da presidência do ilustre professor dr. Bissaia Barreto, levou a efeito na ridente cidade do Mondego.

O programa cumpriu-se à risca, tendo o ilustre presidente da Junta inaugurado obras importantes, devendo, destacar-se a Casa da Criança Rainha Santa Isabel, Jardim da Manga, Casa da Criança do bairro operário do Lareto, Aeródromo dr. Bissaia Barreto.

O cortejo do trabalho foi um dos grandes números, onde nos fizemos representar, com um carro alegórico, representando o fabrico do Pão de Ló, de Figueiró, tendo ao passar na baixa merecido grandes palmas por parte do público, que enchia as ruas, sobretudo quando as raparigas começaram a fazer a distribuição da especialidade.

Estas referências tiramo-las dos principais jornais do País.

A música figueiroense, hoje incorporada na Casa do Povo, também tomou parte nas festas da Rainha Santa.

Também agradou, mais que um jornal a ela se referiu e com palavras amáveis.

Por tudo isto se vê, que Figueiró marca, tanto local como lá fóra e embora cause orgulho aos que só têm habilidade para demolir e malsinar, a caravana passa... passa e sempre triunfante, felizmente.

Curso Médico 1914-1920

Em Coimbra reuniu-se na passada semana o curso médico, que entrou para a Universidade em 1914 e terminou em 1920.

Dêste curso fez parte o nosso Director.

Exposição de Leiria

Com grande pompa foi inaugurada no passado domingo, pelas 18 horas, a exposição distrital de Leiria.

Nela tomaram parte os elementos oficiais de Leiria, Governador Civil, Câmaras Municipais e a Casa de Leiria que veio de Lisboa expressamente para tal fim.

É um certame dos mais interessantes que Leiria e seu distrito leva a efeito, vendo se nela representados todos os concelhos e onde se pode doravante admirar a capacidade industrial e o trabalho, nas suas diversas modalidades, de todo o distrito.

Leiria está em festa o que nos apraz registar.

Manuel da Silva Carolino

No próximo dia 21 do corrente o sr. Manuel da Silva Carolino, ilustre presidente da Câmara de Alcobaga, é homenageado com um banquete, a que assistem os elementos mais representativos do distrito.

Este nosso amigo que à causa da Ditadura tem prestado altos e relevantes serviços levando a efeito no seu concelho obras importantíssimas, tornando-o um dos concelhos mais prósperos do país, onde a acção do Estado Novo, está vincado numa forma inolvidável, bem merece a homenagem que amanhã lhe prestam e pela qual sinceramente o felicitamos.

Manifesto

A Junta Nacional de Vinho faz publico que todos os vinicultores são obrigados a manifestar, até ao dia 25 do corrente mês, os vinhos e aguardentes vinicas existentes em adega, indicando as quantidades vendidas ou por vender (ainda mesmo que se encontrem financiadas por esta Junta.

Aí fica o aviso aos interessados.

Refugiados no nosso país

É cada vez maior o número de estrangeiros, de todas as raças e de todos os idiomas, que, fugidos ao trágico vendaval que sopra sobre a Europa, se vêm acolher a Portugal, oásis da paz. Como sempre, o país recebe-os com os mais altos primores da hospitalidade. Isto é reconhecido unanimemente por todos os que a guerra trouxe agora até nós. Ainda recentemente, segundo lemos na «Gazeta de Coimbra», um checoslovaco que se encontra há semanas na Figueira da Foz, afirmava: «Tenho viajado muito, mas nunca vi um povo tão amável, tão gentil, tão acolhedor como o povo português». A mesma homenagem aos nobres sentimentos da nossa gente se traduzia, por outras palavras, mas com o mesmo fervoroso entusiasmo, na carta da senhora ministra da França, agora publicada pelos jornais diários.

Portugal sentre-se feliz por poder dar aos que o procuram, um pouco da sua paz. Como gostaria que esta se estendesse a todos os povos da Terra.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
Editos de 20 dias
(1.ª Publicação)

Faz-se saber que por este Juizo e sua segunda secção, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio jornal desta vila, citando quaisquer credores incertos para virem a execução por custas e selos que o Ministério Público move a Plácide das Dôres e seu marido Manuel Henriques da Costa, residentes na Quinta das Pontes, Espinhal-Penela, deduzirem os seus direitos como determina o artigo 864 do Código do Processo Civil.

Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, aos 15 de Julho de 1940.

O chefe da 2.ª Secção
Joaquim José da Conceição Júnior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado
Jornal «A Regeneração»—N.º 511
de 20 de Julho de 1940

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Anuncio

Editos de 30 dias
2.ª publicação

Faz-se saber que pela primeira secção desta comarca de Figueiró dos Vinhos, correm editos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio citando Francisco Coelho, casado, residente em parte incerta e com o seu ultimo domicilio no lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os da dilacção fixada, pagar aos exequentes D. Maria Adelaide da Costa Agria, D. Maria Amélia da Costa Agria, e marido doutor Artur Nunes Agria, D. Aurea dos Milagres da Costa Agria e D. Izaura Ferreira Agria, esta como representante de seus filhos menores Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria e D. Maria Henriqueta Ferreira da Costa Agria, todos desta vila, a quantia de 13570\$ proveniente de capital, juros e procaradoria, em que foi condenado juntamente com sua mulher Maria Vicencia Paiva, na respectiva acção sumária, que aqueles lhe moveram.

Figueiró dos Vinhos, vinte e um de Junho de 1940.

O chefe da 1.ª secção
Jaime Ribeiro Sucena
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado
Jornal «A Regeneração»—n.º 511
de 20 de Julho de 1940

Venda de bens

Dos herdeiros do falecido Augusto da Costa Simões.

Está o solicitador signatário encarregado, pela justiça de vender os seguintes:

Uma vinha à Confeiteira
Um olival e arvoredos à Lameira.
Tudo no limite de Almofala, e como já anunciou.

Recebe propostas até 10 dias depois da publicação do 2.º anúncio.

Augusto d'Ararajo Lacerda
Figueiró dos Vinhos

TRANQUILIDADE

Companhia de Seguros

1871

PORTO — COIMBRA — LISBOA

VIDA — INCENDIO — AGRICOLA

SEGUROS — CRISTAIS — MARITIMOS E GUERRA

Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

TELEFONE 23

Delegado: Manuel Luiz de Oliveira

Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado Tel. 40

Castanheira de Pera

Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

Joaquim J. Fernandes

Médico Municipal

Clinica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

J. Rodrigues de Oliveira

Médico da Casa do Povo

Doenças de Pulmões — Partos

Clinica Geral

— Consultório e residência: —

Praça José Malhoa.

João Leal da Silva Tendeiro

Médico Veterinário Municipal

Clinica Geral

Operações e Vacinações

Figueiró dos Vinhos

Banco Espírito Santo

e Comercial de Lisboa

SEDE — LISBOA

Filiais—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :: DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**
Figueiró dos Vinhos

Reabriu o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

Vende-se

Um guarda louça em estado de novo.

Quem pretender dirija-se ao sr. Alvaro de Jesus Mateus em Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma casa em estado nova na rua Dr. António José de Almeida, quem pretender dirija-se a esta redacção. 6-5

**Vende-se todo ou em ta-
lhões para construção**

Propriedade toda murada num dos melhores bairros e mais saudáveis de Figueiró dos Vinhos; duas frentes uma com a estrada Nacional 48 metros frente lado nascente, outra com a estrada camarária 40 metros lado poente. Tem eira, casa da mesma e garage, terra de semeadura, vinha e arvoredos de fruto, mais de mil carros de pedra em paredes já construídas para grande garage, industria ou prédios.

Quem pretender, dirija-se a **Jeronymo R. Pinhão**

Charrete e arreios

Vendem-se, com pouco uso, e bem assim duas éguas sendo uma de raça «Garrana».

A quem lhe interessar queira dirigir-se a Anibal Herdade—Quinta da Telhada. 5-2

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

CAMISAS LIMPOPE
MARCA REGISTRADA

A única camisa com colarinho indeformável. A venda no Estabelecimento de **Gustavo Coelho Godet.**

Figueiró dos Vinhos

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Misses António da Conceição

Pombal :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro grés e de fibrc-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO

Cal hidráulica MACIEIRA 24-8

- Os melhores preços -

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS (partida)	COIMBRA (Partida)
Vila Nova 6.45	Pereiros 16.35
Alvaiázere 6.53	Portela do Gato 16.50
Barqueiro 7.00	Chão de Lamas 17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) 7.20	Podentes 17.20
Chão de Couce 7.30	Boiça 17.25
Pontão 7.40	Ponte do Espinhal 17.30
Tojeira 8.00	Venda das Figueiras 17.50
Venda das Figueiras 8.03	Tojeira 17.57
Ponte do Espinhal 8.10	Pontão 18.10
Boiça 8.30	Chão de Couce 18.20
Podentes 8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria) 18.30
Chão de Lamas 8.50	Barqueiro 18.40
Portela do Gato 9.10	Alvaiázere 19.00
Pereiros 9.15	Vila Nova 19.12
COIMBRA (chegada) 9.30	CABAÇOS (chegada) 19.20

P. S. - Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pera, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-1

A. J. ALVES & C.ª
Maças de D. Maria

VENDAS A DIHNEIRO
Preços Fixos

A Casa do GUSTAVO

apresenta aos Ex.mos Fregueses a mais alta novidade em cortes e diferentes gostos em crepes da China para vestidos lisos, estampados e lavrados, e o crepe próprio para casamentos, tanto nacional como estrangeiro.

Organdins lisos e lavrados, tobralcos, um colossal sortido em artigos leves para verão, padrões escolhidos para esta casa. Completo sortido em meias finas Kalio, Pyramide e outras marcas todas sem defeito. Panos para lençol cor e branco camisas para homem, camisas «Limlope» - venda com garantia - colar indeformável.

Chapeus de cabeça, peugos para homem e crianças. Todos os Ex.mos noivos e familias que precisem comprar os vossos enxovais, com uma pequena despesa vêm a Figueiró dirigidos ao Estabelecimento do GUSTAVO, onde encontrarão o sortido completo que lhes é preciso para esses fins.

Verificar sempre o nosso sortido e confrontar os nossos preços

GUSTAVO COELHO GODET

Figueiró dos Vinhos

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Movimento da receita e despesa durante o ano de 1939

RESUMO DA RECEITA

Designação dos rendimentos (1)	Dívida em 1 de Janeiro de 1939 (2)	Receita líquida virtual e eventual em 1939 (3)	Soma (4)	Receita cobrada virtual e eventualmente em 1939 (5)	Receita virtual anulada em 1939 (6)	Soma (7)	Saldo que transita para a gerência imediata (8)	Verba orçada (9)	(Diferença 5 e 9)	
									Para mais	Para menos
Impostos directos	8.521\$10	138.509\$62	147.030\$72	133.294\$72	5.440\$00	138.734\$72	8.296\$00	154.283\$84		15.549\$12
Taxas—rendimentos de diversos serviços		80.886\$88	80.886\$88	80.206\$88		80.206\$88	680\$00	103.200\$00		22.993\$12
Indústrias da Câmara		24.267\$90	24.267\$90	24.220\$90		24.220\$90	47\$00	42.000\$00		17.779\$10
Rendimento de Bens Próprios		18.509\$12	18.509\$12	18.509\$12		18.509\$12		21.848\$97		3.339\$85
Reembolsos e reposições		7.838\$10	7.838\$10	7.429\$10	409\$00	7.838\$10		5.300\$00	2.538\$10	
Consignação de receitas	79\$40	33.528\$81	33.608\$21	33.502\$01	52\$60	33.554\$61	53\$60	49.007\$36		15.452\$75
Receita extraordinária		99.779\$95	99.779\$95	99.779\$95		99.779\$95		167.295\$20		67.515\$25
	8.600\$50	403.320\$38	411.920\$88	396.942\$68	5.901\$60	402.844\$28	9.076\$60	542.935\$37	2.538\$10	142.629\$19
Reposições	8.600\$50	403.320\$38	411.920\$88	394.742\$68	2.200\$00	402.844\$28	9.076\$60	542.935\$37	2.538\$10	142.629\$19

RESUMO DA DESPESA

Designação da despesa (1)	Pagamentos autorizados em 1939 (2)	Pagamentos efectuados em 1939 (3)	Saldo (5)	Verba votada (6)	(Diferença 4 e 6)	
					Para mais	Para menos
Capítulo 1.º Encargos de empréstimos	5.956\$96	5.956\$96		5.956\$97		\$01
2.º Pensões de aposentação	6.266\$16	6.266\$16		6.266\$16		
3.º Secretaria, despesas com o material, pagamentos de serviços e diversos encargos, outros serviços e encargos	93.620\$75	93.570\$75	50\$00	127.311\$53	33.740\$78	
4.º Tesouraria	2.865\$00	2.865\$00		3.000\$00	135\$00	
5.º Serviços de Saúde	23.809\$50	23.809\$50		23.992\$00	182\$50	
7.º Serviços de Higiene e Limpeza	2.681\$00	2.681\$00		2.700\$00	19\$00	
8.º Serviços de água e luz	25.623\$00	25.623\$00		28.200\$00	2.577\$00	
9.º Matadouro	158\$60	158\$60		200\$00	41\$40	
10.º Mercados e feiras	1.800\$00	1.800\$00		1.800\$00		
11.º Obras	292.294\$68	292.294\$68		529.570\$00	237.275\$32	
12.º Jardins e arborização	4.779\$95	4.779\$95		6.200\$00	1.420\$05	
13.º Cadeia	1.333\$40	1.333\$40		2.600\$00	1.266\$60	
14.º Serviços de aferição	77\$00	77\$00		450\$00	373\$00	
16.º Instrução	49.025\$20	48.625\$20	400\$00	57.360\$00	8.734\$80	
17.º Consignação de receitas	22.417\$17	22.417\$17		36.416\$00	13.998\$83	
Soma :—	532.708\$37	532.258\$37	450\$00	832.022\$66	299.764\$29	

Melhor que as palavras falam os números.

Feita a análise da receita e despesa do ano transacto, o leitor verifica com facilidade que a nossa Câmara animada do mesmo princípio que desde 1926 a tem orientado, apresenta o resumo da sua gerência, verificando-se que apesar dos tempos perturbados que estamos atravessando, movimentou 532.258\$37

Mais: gastou em obras 299.294\$68 o que representa algo de importante para um concelho de terceira classe, como é o nosso.

São portanto, os números que falam, por eles se vê claramente, que a Câmara no nosso Concelho, fiel aos princípios do Estado Novo, fiel à política de Salazar, prossegue na sua árdua tarefa de Bem fazer obra importante, obra útil para o seu concelho.

E' e continuará a ser a divisa da Câmara de Figueiró dos Vinhos, da ilustre presidência do sr. dr. Simões Bareiros.

AGUA MOLE

Os animais

Perdia o seu tempo e a sua paciência quem pretendesse obter por meios suastórios qualquer serviço apreciável de animais já pervertidos pelo abuso da violência. Eis porque os homens, quando se lhes arranca das mãos o nefando agulhão, dizem e com verdade relativa, que sem ele não podem fazer-se obedecer dos seus bois.

Não se deveria nunca ter efectuado essa perversão desnecessária e contraproducente, mas como nesse particular o que está

feito está feito, deveriam os legisladores cientes e previdentes tomar suas medidas para que sobre os animais que entram de novo ao serviço do homem se empregassem outros processos que não o da pancada ou agulhada para lhes transmitir nossas ordens e fazer que eles as cumpram.

Esses animais nunca se perverteriam, e provariam aos rudes boieiros, carroceiros, etc. e também aos letrados proprietários de animais, que é, sim, possível obter dos nossos melhores auxiliares tudo quanto é razoável e justo sem outro incitamento que da palavra e do gesto.

Comemorações centenárias nas Caldas da Rainha

Prometem atingir uma invulgar grandiosidade as Festas da Província da Extremadura—integradas nas Comemorações Centenárias— a realizar nas Caldas da Rainha desde 11 de Agosto a 15 de Setembro.

A par de uma importante Exposição É assim que as cousas se passam naqueles países de gente mais educada que o nosso, e onde os animais de trabalho, sendo aliás feitos do mesmo estofa que os nacionais, se não parecem absolutamente nada com eles.

Luiz Leitão

sição Agro-Pecuária e Industrial proceder-se-á à inauguração da nova rede de iluminação eléctrica, apetrechada do mais moderno material, que tornará as Caldas da Rainha uma das cidades mais bem iluminadas do país, dos novos e modelares edificios dos Correios e Telégrafos e da benemerita Misericórdia.

Variados e elegantes pavilhões povoam já o vasto recinto da Exposição —o Parque da cidade— entre os quais se torna justo destacar o edificio do futuro Museu Provincial, o pavilhão do Estado Novo, o da Caza e o representativo de todas as Concelhos da Extremadura. Está igualmente assegurada, quer com Stands privativos, quer com mos-

tuários especiais, uma vasta representação, não só da provincia extremenha, mas também da maior parte do comércio e industria nacionais.

Finalmente, visando apenas a maior grandeza a dar às Festas, a Câmara Municipal, o Hospital e a Comissão de Turismo contrataram a Banda da Guarda Nacional Republicana para dar concertos no Parque, durante toda a época balnear, o que valiosamente vai contribuir para emprestar às Festas das Comemorações Centenárias, nas Caldas da Rainha, o máximo brilhantismo.